

RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CCTAICC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 62

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico em Automação Industrial Concomitante ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico de Controle de Processos

Ano 2022.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Controle de Processos
Turma	20222.037.3N
Carga horária presencial	67h, 80 h/a, 100%
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	0h 0 h/2 0%
Carga horária de atividades teóricas	0h, 0 h/a, 0%
Carga horária de atividades práticas	67h, 80 h/a, 100%
Carga horária de atividades de Extensão	0h, 0 h/a, 0%
Carga horária total	67h, 80 h/a, 100%
Carga horária/Aula Semanal	4 h/a
Professor	Rodrigo César Teixeira Baptista
Matrícula Siape	2419736

2) EMENTA

Introdução ao controle de processos; controladores industriais; malhas de controle; estratégias de controle; sintonia de controladores.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral

Conhecer as normas e terminologias aplicadas a instrumentos de controle de processos. Compreender os princípios de funcionamento de controladores Proporcional, Integral e Derivativo.

1.2. Específicos:

- Conhecer as normas e terminologias aplicadas a instrumentos de controle de processos.
- Orientar na sintonia e na programação de controladores automáticos.
- Elaborar cálculos de saída dos controladores.
- Identificar as características e aplicações das ações PID em controle de processos.
- Conhecer os métodos de sintonia de controladores PID.
- Apresentar as diversas estratégias de controle aplicadas aos processos industriais.

4) CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE

4) CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE

- 1. Introdução ao controle automático
- 2. Elementos do controle automático
- 3. Sistemas de controle em malha aberta
- 4. Sistemas de controle em malha fechada
 - 4.1 Controladores On-Off
 - 4.2 Controlador Proporcional
 - 4.3 Controlador proporcional + Integral
 - 4.4 Controlador Proporcional + Derivativo
 - 4.5 Controlador Proporcional + Integral + Derivativo
- 5. Estratégias de controle
 - 5.1 Feed-Back
 - 5.2 Feed-Forward
 - 5.3 Split-range
 - 5.4 Cascata
 - 5.5 Relação
 - 5.6 Preferencial (Override)
 - 5.7 Limites Cruzados

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas o aluno participará de aulas com exposição dialogada, envolvendo e desenvolvendo atividades em grupo ou de forma individual.
- Exerácios os alunos serão estimulados a realizar exerácios com o objetivo de fixar as bases tecnológicas e científicas da disciplina, bem como no uso de laboratórios, no sentido de incrementar a inter-relação teoria-prática.
- Trabalhos Práticos serão aplicados trabalhos práticos, de acordo com os objetivos previstos, para acompanhamento das práticas profissionais.
- Avaliações a avaliação do desempenho do aluno deverá ser contínua e cumulativa, sendo as práticas didáticopedagógicas desenvolvidas em ambientes de laboratório, onde os alunos poderão vivenciar procedimentos operacionais
 típicos da indústria.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas e práticas individuais, trabalhos escritos e práticos em grupo ou de forma individual.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamentos e dispositivos dos Laboratórios de Elétrica Aplicada a Controle (B130) e Elétrica/Eletrônica Aplicada a Automação 1 (B127), apresentação de vídeos e imagens em projetor multimídia e/ou monitor, utilização de quadro branco e/ou interativo, utilização de computador e bancada didática.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
-	-	-

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteudo / Atividade docente e/ou discente

individual: 3,0 pontos
individual: 3,0 pontos

9) BIBLIOGRAFIA

BOLTON, William. Instrumentação & controle. Tradução de Luiz Roberto de Godoi Vidal. São Paulo: Hemus.

BEGA, Egidio Alberto. Caldeiras instrumentação e controle. Rio de Janeiro: Técnica, 1989.

de caldeiras. 2.ed Rio de Janeiro: Técnica, 1998.

BOLTON, William. Instrumentação & controle. Tradução de Luiz Roberto de Godoi Vidal. São Paulo: Hemus.

SIGHIERI, Luciano, NISHINARI, Akiyoshi. Controle automático de processos industriais: instrumentação. 2. ed. Sao Paulo: E. Blucher, 1973.

SILVEIRA, Paulo Rogerio da; SANTOS, Winderson E. Automação e controle discreto. 5.ed. São Paulo: Livros Érica,

BEGA, Egidio Alberto. Instrumentação aplicada ao controle BEGA, Egidio Alberto. Instrumentação industrial. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.

> CAMPOS, Mario Cesar M. Massa de, TEIXEIRA, Herbert C. G. Controles típicos de equipamentos e processos industriais. 2. ed. Sao Paulo: Blucher, 2010.

Rodrigo César Teixeira Baptista Professor Componente Curricular Controle de Processos

Andre Luis P. Laurindo Coordenador Curso Técnico em Automação Industrial Concomitante ao Ensino Médio

Documento assinado eletronicamente por:

- Andre Luis Pereira Laurindo, COORDENADOR FUC1 CCTAICC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM AUTOMACAO INDUSTRIAL, em 19/11/2022 20:02:42.
- Rodrigo Cesar Teixeira Baptista, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM AUTOMACAO INDUSTRIAL, em 17/11/2022 11:37:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 405456

Código de Autenticação: 1a6cde34ae





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CCTAICC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 56

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Automação Industrial

Eixo Tecnológico - Automação & Controle de Processos Industriais

(x) Semestral () Anual

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULA	AR
Componente Curricular	Elementos Finais de Controle
Abreviatura	EFC
Carga horária total	80 H/a
Carga horária/Aula Semanal - 4 H/a	4 H/a
Professor	Bartolomreu Ailton de Arruda
Matrícula Siape	1000653

2) EMENTA

2.1 Conceitos elementares de malhas de controle dos processos industriais; conceitos de Elementos Finais de Controle; válvulas de controle, tipos; dimensionamento, seleção e especificação de válvulas de controle; acessórios das válvulas de controle; válvulas termostáticas industriais; válvulas PSV; manutenção de uma válvula de controle, ferramentas especificas, e materiais de manutenção das válvulas de controle.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3.1. Geral:

Propiciar conhecimentos elementares da automação e controle nos processos básicos das indústrias de transformação; conhecer a importância do elemento final de controle inserido numa malha de controle de processo; apreender os conhecimentos dos vários tipos de elementos finais de controle, sua correta escolha e adequada especificação para cada aplicação; apreender os conhecimentos gerais sobre válvulas de controle quanto ao seu principio de funcionamento, quanto aos tipos construtivos e, seus parâmetros, de acordo com Normas pertinentes.

3.2. Específicos:

Conhecer os acessórios necessários ao bom desempenho de uma válvula de controle; fazer o dimensionamento de uma válvula de controle; conhecer a correta instalação e as técnicas de manutenção preventiva, corretiva e preditiva empregadas nas válvulas de controle instaladas nos processos industriais. Executar práticas de desmontagem, montagem e calibração de válvulas de controle; Conhecer o princípio de funcionamento de válvulas termostáticas industriais e válvulas PSVs nas instalações de vapor saturado

4) CONTEÚDO

- 4.1 Introdução.
- 4.1 Conhecimentos introdutórios dos Elementos Finais de Controle
- 4.2 Malha de controle de um processo industrial e seus elementos componentes

4) CON # BÚBlemento Final de Controle, definição, sua importância numa malha de controle e seus tipos construtivos e correta escolha

- * Conteúdos de pré-requisitos do tópico: conceitos básicos de Instrumentação geral e variáveis básicas dos processos industriais
- 4.4 Tipos de Elementos Finais de Controle
- 4.4.1 Damper ou abafador; inversor de freqüência e motor elétrico; bomba industrial; resistência elétrica de potencia; chaves de posição; válvula de controle.
- 4.5 A Válvula de controle A válvula de controle como elemento final de controle mais empregado dentre todos, suas partes componentes, e seu principio de funcionamento, aplicações, e terminologias especificas empregadas nas mesmas.
- 4.6 Válvulas de controle de deslocamento linear e rotativo da haste
- 4.6.1 Classificação das válvulas de controle quanto ao deslocamento da haste e seus tipos construtivos de corpo em cada um dos dois grupos: deslocamento linear (1-globo convencional; 2-globo gaiola; 3- globo três vias 4-globo angular 5-diafragma; 6-guilhotina; 7-corpo bipartido. Deslocamento rotativo (1-Borboleta; 2-obturador excêntrico; 3-esfera.)
- 4.7 Internos ou (TRIM) e Tipos de castelo das válvulas de controle
- 4.7.1 Obturador balanceado e não balanceado; gaiola simples, gaiola balanceada, gaiola micro-fluxo, gaiola anti-cavitante e gaiola, baixo ruído;
- 4.7.2 Tipos de castelo das válvulas de controle
- 4.8 Posição de segurança por falha de energia e terminologias pertinentes às válvulas de controle AFA e FFA (Abre por falha de ar e Fecha por falha de ar)
- 4.8.1 Combinações com Atuadores direto e reverso; ar abre ou ar fecha; fluxo abre ou fluxo fecha; histerese; atuador reversível; etc.
- 4.9 Materiais de fabricação do corpo e dos internos das válvulas de controle
- 4.9.1 <u>O aço ao carbono (WCB) ; aço inoxidável; bronze; ferro nodular; etc. O aço inoxidável 304; Monel; Alloy</u> 20; Hastelloy B e C e outros.

- 4) CONTACOS de pressão de uma válvula de controle Requisitos quanto à pressão e a temperatura de trabalho, normatizados pela ANSI (American National Standard Institute e ASTM, (American Society for Test and materials), de acordo com tabelas especificas
 - 4.11 .Válvulas termostáticas industriais e válvulas PSV As válvulas termostaticas nas instalações de vapor saturado; as válvulas PSV nas instalações de vapor, de ar comprimido, de gases e hidráulicas
 - 4.12 Classe de vazamento ou classe de vedação de uma válvula de controle Classes de I; II; III; IV; V; VI normatizadas pela ANSI B-16-104
 - 4.13 Alcance de faixa e características de vazão de uma válvula de controle
 - 4.13.1 Alcance de faixa inerente e instalado, também conhecido como controlabilidade, variando de acordo com o tipo de válvula (20:1; 50:1; 100:1)
 - 4.13.2 Característica de vazão inerente e característica instalada tipo abertura rápida; linear; igual porcentagem; parabólica modificada, e respectivos gráficos (Q x %Abertura).
 - 4.14 Coeficiente de vazão de uma válvula de controle, <u>conceituação de acordo com Norma ANSI/NFPA</u> Dimensionamento de uma válvula de controle para determinação do diâmetro do corpo necessário à capacidade de descarga da valvula de controle a partir dos dados da instalação (ΔP; Pv; Pc; Densidade; Q; Fr; Fp; Fl; N e T) Software de calculo ou emprego da fórmula: (A NFPA (National Fire Protection Associação nacional de proteção contra fogo)

Q = N . Fp . Cv . Fr .
$$\Delta p/g^{\sqrt{\Delta p/g}}$$

4.15 Acessórios necessários ao funcionamento eficaz de válvula de controle - Conjunto filtro regulador de ar; válvula solenóiide; booster de volume e de pressão; transdutores eletropneumáticos; volante de acionamento manual; posicionadores, pneumáticos, eletropneumaticos e inteligentes. Principio de funcionamento e procedimentos de calibração de um posicionador.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Avaliação formativa Avaliação processual e contínua, Aula expositiva e dialogada -.
- Estudo dirigido grupos de estudo
- Atividades em grupo ou individuais tarefas extraclasse
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamentos, instalações e dispositivos do Laboratório de Elementos Finais de Controle (Sala B-134), esporadicamente, Laboratório Ensaios e Processos (Sala B- 142)

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS Local/Empresa Data Prevista Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA I	DE DESENVOLVIMENTO
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente

8) CRONOGRAMA	DE DESENVOLVIMENTO
21 de Nov. de 2022 1.ª aula (4 h/a)	8 Introdução. 8.1 Conhecimentos introdutórios dos Elementos Finais de Controle 8.1.1 Malha de controle de um processo industrial e seus elementos componentes
28 de Nov. de 2022 2.ª aula (4 h/a)	8.2. A Válvula de controle - <i>A válvula de controle como elemento final de controle mais empregado dentre todos</i> 8.2.1 Suas partes componentes, e seu principio de funcionamento, aplicações, e terminologias especificas empregadas nas mesmas
05 de Dez. de 2022 3.ª aula (4 h/a)	8.3 Classificação das válvulas de controle quanto ao deslocamento da haste e seus tipos construtivos de corpo em cada um dos dois grupos 8.3.1 Válvulas de controle de deslocamento linear e rotativo da haste
12 de Dez. de 2022 4.ª aula (4 h/a)	8.4 Tipos de válvulas do deslocamento linear 8.4.1 Globo convencional; globo gaiola; globo três vias; globo angular; diafragma; corpo bipartido. 8.5. Tipos de válvulas do Deslocamento rotativo 8.5.1 Válvula Borboleta; Válvula obturador excêntrico (Camflex); Válvula esfera
19 de Dez. de 2022 5.ª aula (4 h/a)	8.6 Tipos de atuadores das válvulas de controle 8.6.1 Posição de segurança por falha de energia e terminologias pertinentes às válvulas de controle 8.6.2 AFA e FFA (Abre por falha de ar e Fecha por falha de ar) Combinações com atuadores direto e reverso; ar abre ou ar fecha; fluxo abre ou fluxo fecha; histerese; atuador reversível; etc.
30 de Jan. de 2023 6.ª aula (4 h/a)	8.7 Aula prática de ensaio de uma válvula de controle 8.7.1 Manuseio de ferramentas manuais e acessórios utilizados para esses trabalhos
06 de Fev. de 2023 7.ª aula (4 h/a)	8-8 Aplicação de avaliação P1
13 de Fev de 2023 8.ª aula (4 h/a)	8.9 (Inicio do segundo bimestre) 8.9.1 Classes de vazamento ou classe de vedação de uma válvula de controle - Classes de I; II; III; IV; V; VI normatizadas pela ANSI B-16-104 8.9.2 Materiais de fabricação do corpo e dos internos das válvulas de controle 8.9.3 O aço ao carbono (WCB); aço inoxidável; bronze; ferro nodular; etc. O aço inoxidável 304; Monel; Alloy 20; Hastelloy B e C e outros
27 de Fev. de 2023 9.ª aula (4 h/a)	8.10 Válvulas termostáticas industriais e válvulas PSV - As válvulas termostáticas nas instalações de vapor saturado; as válvulas PSV nas instalações de vapor, de ar comprimido, de gases e hidráulicas.
06 de Mar. de 2023 10.ª aula (4 h/a)	8.11 Classe de pressão de uma válvula de controle 8.11.1 Requisitos quanto à pressão e à temperatura de trabalho, normatizados pela ANSI (American National Standard Institute e ASTM, (American Society for Test and materials), de acordo com tabelas especificas.

8) CRONOGRAMA	DE DESENVOLVIMENTO
13 de Mar de 2023	
10.ª aula (4 h/a)	8.12.1 Alcance de faixa inerente e instalado, também conhecido como controlabilidade, variando de acordo com o tipo de válvula (20:1; 50:1; 100:1)
	8.13 Característica de vazão de uma válvula de controle
20 de Mar. de 2023	8.13.1 Característica de vazão inerente e característica instalada
11.ª aula (4 h/a)	8.13.2 Tipo abertura rápida; linear; igual porcentagem; parabólica modificada
	8.13.3 Gráficos respectivos (Q x % Abertura).
	8.13.4 Aplicação de exercício individual
27 de Mar. de 2023	8. 14 Aula prática em laboratório
12.ª aula (4 h/a)	8.14.1 Exercício de desmontagem geral de uma válvula de controle
	8.15 Coeficiente de vazão de uma válvula de controle, conceituação de acordo com Norma ANSI/NFPA
03 de Abril de 2023 13.ª aula (4 h/a)	8.15.1 Dimensionamento de uma válvula de controle para determinação do diâmetro do corpo necessário à capacidade de descarga da válvula de controle a partir dos dados da instalação ΔP; Pv; Pc; Densidade; Q; Fr; Fp; Fl; N e T) – Software de calculo ou emprego da fórmula:
	Q = N . Fp . Cv . Fr . $\sqrt{\Delta p/g}$
	8.15.2 Aplicação de exercício em grupos
10 de Abril de 2023	8.16 Atividade prática
14.ª aula (4h/a)	8.16.1 Desmontagem, montagem e calibração de uma válvula de controle
	8.17 Acessórios necessários ao funcionamento eficaz de válvula de controle ; 7.15.1 Posicionadores, pneumáticos,
17 de Abril de 2023	8.17.1. Posicionadores eletro-pneumáticos
15.ª aula (4 h/a)	8.17.2 Posicionadores digitais inteligentes
	8.17.3 Principio de funcionamento e procedimentos de calibração destes posicionadores.
	8.18 Atividade prática
24 de Abril de 2023	8.18.1 Calibração de posicionadores tipo pneumáticos
16.ª aula (4 h/a)	8.18.2 Calibração de posicionadores eletro-pneumáticos/ digitais
02 de Maio de 2023 17.ª aula (4h/a)	8.19 APLICAÇÃO DE P2
09 de Maio de 2023 18.ª aula (4h/a)	8.20 (APLICAÇÃO DE P3
FERIAS DOCENTES	

8) CRONOGRAMA	DE DESENVOLVIMENTO
FERIAS DOCENTES	
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
exemplares)	Manual de classificação e utilização de valvulas em controle de processos - 2018, MARQUES, Jonas Pirolo, Macae, 2018 (Monografia - 1 exemplar em Macae)
SILVEIRA, Paulo Rogerio da; SANTOS, Winderson E. Automaçao e controle discreto. 5.ed. Sao Paulo: Livros Érica, 2003 (Ok 3 exemplares)	

Bartolomeu Ailton de Arruda

Andre Luis P Laurindo

Professor Componente Curricular - Elementos Finais de Controle Coordenador Curso Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Automação Industrial

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Documento assinado eletronicamente por:

- Andre Luis Pereira Laurindo, COORDENADOR FUC1 CCTAICC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM AUTOMACAO INDUSTRIAL, em 19/11/2022 19:44:33.
- Bartolomeu Ailton de Arruda, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM AUTOMACAO INDUSTRIAL, em 07/11/2022 11:14:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/10/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 399649 Código de Autenticação: 08b803c15e





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CCTAICC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 69

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico Concomitante ao Ensino Médio em Automação Industrial

Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais

Ano/Semestre: 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Informática Aplicada
Abreviatura	
Carga horária presencial	67h, 80 h/a, 100%
Carga horária de atividades teóricas	0h, 0 h/a, 0%
Carga horária de atividades práticas	67h, 80 h/a, 100%
Carga horária total	67h, 80 h/a
Carga horária/Aula Semanal	4 h/a
Professor	Karina Terra de Souza / Nathálie Terra de Azevedo
Matrícula Siape	3071288 / 2172146

2) EMENTA

Introdução a informática; componentes de um microcomputador; sistema operacional; memórias e programação.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Ser capaz de elaborar códigos de programação.

1.2. Específicos:

- Conhecer as arquiteturas básicas e componentes de um microcomputador.
- Explicar a estrutura básica de funcionamento de um sistema operacional.
- Apresentar a hierarquia de memórias.
- Utilizar técnicas de programação desenvolvendo algoritmos para uma determinada aplicação.

4) CONTEÚDO

1. Conceituação básica

- 1.1. O que significa processamento eletrônico de dados
- 1.2. Diferença de dados e informação
- 1.3. Escopo da Informática

2. As macroáreas da informática e seus perfis profissionais

- 2.1. Evolução histórica
- 2.2. Dispositivos mecânicos
- 2.3. Dispositivos eletromecânicos

4) CON PAGO mponentes eletrônicos

2.5. Computadores eletrônicos: as diversas gerações

3. Anatomia de um computador

- 3.1. Componentes principais
- 3.2. Representação de dados: bits e bytes
- 3.3. Classificação dos computadores
- 3.4. Medidas de desempenho
- 3.5. Periféricos

4. Categorias de software

- 4.1. Aplicativos de escritório
- 4.2. Sistemas operacionais e de redes
- 4.3. Conceitos básicos de desenvolvimento de sistemas
- 4.4. Ambientes de programação
- 4.5. Banco de dados

5. Redes de computadores

- 5.1. Principais funcionalidades
- 5.2. Aspectos de segurança
- 5.3. A Internet
- 5.4. Noções básicas de arquitetura cliente/servidor

6. Introdução à lógica de programação e algoritmos

- 6.1. Conceitos básicos: Lógica, problema, solução e resultado
- 6.2. Definição de algoritmo e pseudocódigo
- 6.3. Algoritmos do cotidiano x Algoritmos computacionais
- 6.4. Conceitos básicos do funcionamento do computador e da memória RAM
- 6.5. Definição de variáveis, constantes e tipos primitivos
- 6.6. Comando de atribuição (:=)
- 6.7. Operadores aritméticos e funções matemáticas
- 6.8. Comandos de entrada e saída
- 6.9. Operadores relacionais e operadores lógicos
- 6.10. Estrutura de seleção simples
- 6.11. Estrutura de seleção composta
- 6.12. Estrutura de múltipla escolha
- 6.13. Estruturas de Repetição
- 6.14. Conceito de Contador e Acumulador
- 6.15. Repetição com teste no início (Enquanto)
- 6.16. Repetição com teste no fim (Repita)
- 6.17. Repetição Com Variável de Controle

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada.
- Estudo dirigido.
- Atividades em grupo ou individuais.
- Pesquisas.
- Avaliação formativa.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: testes, provas e trabalhos em grupo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamentos e dispositivos da sala B127; computador; equipamento de projeção; quadro branco.

7) CRONOGRAMA DE DESENVOLVI	MENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1º Bimestre - (36h/a) Início: 21 de novembro de 2022 Término: 17 de fevereiro de 2023	 Conceituação básica As macroáreas da informática e seus perfis Anatomia de um computador Categorias de software Redes de computadores Introdução à lógica de programação e algor 	
15 de fevereiro de 2023	Avaliação 1 (A1) Teste (individual): 2 pontos Trabalho em grupo: 2 pontos Avaliação (individual): 6 pontos	
2º Bimestre - (44h/a) Início: 20 de fevereiro de 2023 Término: 05 de maio de 2023	6. Introdução à lógica de programação e algo	ritmos
26 de abril de 2023	Avaliação 2 (A2) Teste (individual): 2 pontos Trabalho em grupo: 2 pontos Avaliação (individual): 6 pontos	
03 de maio de 2023	RS1 Avaliação (individual): 10 pontos	
8) BIBLIOGRAFIA		
11.1) Bibliografia básica		11.2) Bibliografia complementar
desenvolvimento de programação	10. ANO, José Augusto – Algoritmos: Lógica para	CAPRON, H. L., JOHNSON, J. A., Introdução à Informática, 8ª edição, Pearson, 2004. NORTON, P., Introdução à Informática, Pearson, 2005.

Karina Terra de Souza Professora Componente Curricular Informática Aplicada

Nathálie Terra de Azevedo Professora Componente Curricular Informática Aplicada

André Luís Pereira Laurindo Coordenador Curso Técnico em Automação Industrial Concomitante ao Ensino Médio

Coordenacao Do Curso Tecnico Em Automacao Industrial

Documento assinado eletronicamente por:

- Nathalie Terra de Azevedo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM AUTOMACAO INDUSTRIAL, em 21/11/2022 16:44:02.
- Karina Terra de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM AUTOMACAO INDUSTRIAL, em 21/11/2022 14:44:34.
- Andre Luis Pereira Laurindo, COORDENADOR FUC1 CCTAICC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM AUTOMACAO INDUSTRIAL, em 19/11/2022 20:37:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 405142 Código de Autenticação: 22c041f5a3





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CCTAICC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 67

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico Concomitante ao Ensino Médio em Automação Industrial

Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais

Ano/Semestre: 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular Informática Aplicada Abreviatura Carga horária presencial 67h, 80 h/a, 100% Carga horária de atividades teóricas 0h, 0 h/a, 0% Carga horária de atividades práticas 67h, 80 h/a, 100% 67h, 80 h/a, 100% Carga horária total Carga horária/Aula Semanal 4 h/a Professor Karina Terra de Souza / Nathálie Terra de Azevedo 3071288 / 2172146 Matrícula Siape

2) EMENTA

Introdução a informática; componentes de um microcomputador; sistema operacional; memórias e programação.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Ser capaz de elaborar códigos de programação.

1.2. Específicos:

- Conhecer as arquiteturas básicas e componentes de um microcomputador.
- Explicar a estrutura básica de funcionamento de um sistema operacional.
- Apresentar a hierarquia de memórias.
- Utilizar técnicas de programação desenvolvendo algoritmos para uma determinada aplicação.

4) CONTEÚDO

1. Conceituação básica

- 1.1. O que significa processamento eletrônico de dados
- 1.2. Diferença de dados e informação
- 1.3. Escopo da Informática

2. As macroáreas da informática e seus perfis profissionais

- 2.1. Evolução histórica
- 2.2. Dispositivos mecânicos
- 2.3. Dispositivos eletromecânicos
- 2.4. Componentes eletrônicos
- 2.5. Computadores eletrônicos: as diversas gerações

3. Anatomia de um computador

- 3.1. Componentes principais
- 3.2. Representação de dados: bits e bytes
- 3.3. Classificação dos computadores
- 3.4. Medidas de desempenho
- 3.5. Periféricos

4. Categorias de software

- 4.1. Aplicativos de escritório
- 4.2. Sistemas operacionais e de redes
- 4.3. Conceitos básicos de desenvolvimento de sistemas

- 4.4. Ambientes de programação
- 4.5. Banco de dados

5. Redes de computadores

- 5.1. Principais funcionalidades
- 5.2. Aspectos de segurança
- 5.3. A Internet
- 5.4. Noções básicas de arquitetura cliente/servidor

6. Introdução à lógica de programação e algoritmos

- 6.1. Conceitos básicos: Lógica, problema, solução e resultado
- 6.2. Definição de algoritmo e pseudocódigo
- 6.3. Algoritmos do cotidiano x Algoritmos computacionais
- 6.4. Conceitos básicos do funcionamento do computador e da memória RAM
- 6.5. Definição de variáveis, constantes e tipos primitivos
- 6.6. Comando de atribuição (:=)
- 6.7. Operadores aritméticos e funções matemáticas
- 6.8. Comandos de entrada e saída
- 6.9. Operadores relacionais e operadores lógicos
- 6.10. Estrutura de seleção simples
- 6.11. Estrutura de seleção composta
- 6.12. Estrutura de múltipla escolha
- 6.13. Estruturas de Repetição
- 6.14. Conceito de Contador e Acumulador
- 6.15. Repetição com teste no início (Enquanto)
- 6.16. Repetição com teste no fim (Repita)
- 6.17. Repetição Com Variável de Controle

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada.
- Estudo dirigido.
- Atividades em grupo ou individuais.
- Pesquisas.
- Avaliação formativa.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: testes, provas e trabalhos em grupo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamentos e dispositivos da sala B127; computador; equipamento de projeção; quadro branco.

	7) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
	1. Conceituação básica
1º Bimestre - (36h/a)	2. As macroáreas da informática e seus perfis profissionais
	3. Anatomia de um computador
Início: 21 de novembro de 2022	4. Categorias de software
Término: 17 de fevereiro de 2023	5. Redes de computadores
	6. Introdução à lógica de programação e algoritmos
	Avaliação 1 (A1)
15 de fevereiro de 2023	Avaliação 1 (A1) Teste (individual): 2 pontos
15 de fevereiro de 2023	
15 de fevereiro de 2023	Teste (individual): 2 pontos
15 de fevereiro de 2023 2º Bimestre - (44h/a)	Teste (individual): 2 pontos Trabalho em grupo: 2 pontos
	Teste (individual): 2 pontos Trabalho em grupo: 2 pontos

7) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Avaliação 2 (A2)

Teste (individual): 2 pontos

26 de abril de 2023

Trabalho em grupo: 2 pontos

Avaliação (individual): 6 pontos

RS1

03 de maio de 2023

Avaliação (individual): 10 pontos

	8) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica		11.2) Bibliografia complementar

ALVES, William Pereira - Informática Fundamental - Introdução ao Processamento de Dados, Erica, 2010.

CAPRON, H. L., JOHNSON, J. A.,

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo; MANZANO, José Augusto - Algoritmos: Introdução à Informática, 8ª edição, Lógica para desenvolvimento de programação e computadores, Érica, Pearson, 2004. 2016.

NORTON, P., Introdução à Informática, Pearson, 2005.

VAREJÃO, Flávio Miguel - Linguagem de Programação: Conceitos e Técnicas - Rio de Janeiro, 2004.

Karina Terra de Souza Professor

Nathálie Terra de Azevedo Professor

André Luís Pereira Laurindo Coordenador Curso Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Automação Industrial

Coordenacao Do Curso Tecnico Em Automacao Industrial

Documento assinado eletronicamente por:

- Andre Luis Pereira Laurindo, COORDENADOR FUC1 CCTAICC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM AUTOMACAO INDUSTRIAL, em 19/11/2022 20:11:57.
- Nathalie Terra de Azevedo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM AUTOMACAO INDUSTRIAL, em 18/11/2022 10:25:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406055

Código de Autenticação: 751790ae05





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CCTAICC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 87

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Automação Industrial

Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais

Ano / Semestre: 2022 / 2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Instrumentação II
Abreviatura	Instrum.2
Carga horária total	80h/a
Carga horária/Aula Semanal	4h/a/semana
Professor	Elvio Caetano
Matrícula Siape 269311	
2) EMENTA	

2) EMENTA

Conhecer os sistemas de transmissão de sinais à distância (Telemetria).

Identificar os principais componentes dos instrumentos de medição. Conhecer princípios de funcionamento de transmissores, registradores e indicadores pneumáticos e eletrônicos de pressão, nível, vazão e temperatura.

Conhecer fundamentos de Física e matemática para cálculo de faixas de calibração de instrumentos de medição de pressão, nível, vazão e temperatura. Analisar princípios de funcionamento de conversores.

Conhecer técnicas de calibração de transmissores, registradores e indicadores pneumáticos e eletrônicos de pressão, nível, vazão e temperatura. Executar interligação de equipamentos e instrumentos para sua calibração.

Executar manutenção preventiva e corretiva transmissores, registradores e indicadores pneumáticos e eletrônicos das diversas variáveis de processos industriais.

Calibrar transmissores, registradores e indicadores pneumáticos e eletrônicos das diversas variáveis de processos industriais.

Diagnosticar e corrigir defeitos e falhas nos instrumentos de medição, através da análise do funcionamento dos mesmos.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

O componente curricular Laboratório de Instrumentação tem como objetivo ajudar os alunos a desenvolverem habilidades e competências relacionadas a calibração e programação de instrumentos transmissores, conversores, indicadores e registradores industriais relacionados as variáveis industrias: Pressão, vazão, nível e temperatura.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

- Transmissores pneumáticos descrição do funcionamento, apresentando seus principais componentes: Bico-palheta, relé amplificador pneumático, sistema de realimentação negativa e sensor de medição da variável industrial.
- 2) Transmissores eletrônicos descrição do funcionamento, apresentando seus principais componentes: Circuito eletrônico, bloco de ligação e sensor de medição da variável industrial.

Protocolo Hart: Definição e características.

3) Cálculos e condicionamentos para calibração dos transmissores para medir:

Pressão – Relativa e Absoluta;

Nível – Medição por Pressão Hidrostática(Supressão e elevação de zero) e Empuxo;

Vazão – Medição por Pressão Diferencial;

Temperatura – Sistema termal, RTD(PT100) e Termopar.

4) Calibração de transmissores

Tipos de erros: Zero, span, linearidade e histerese.

Conversores de sinal: I/P, P/I : Funcionamento e calibração.

Indicadores (Manômetros; Termômetros e Vacuômetros): Funcionamento e calibração.

Registradores: Funcionamento e calibração

Montagem de malhas de medição de pressão, nível, vazão e temperatura.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva dialogada É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo
 conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os
 estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e
 do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos
 conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- Estudo dirigido É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Atividades em grupo ou individuais espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação de circuitos montados a partir do diagrama recebido;

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamentos e dispositivos do Laboratório de Elétrica/Calibração (B140), apresentação de vídeos e imagens em projetor multimídia, utilização de quadro branco, utilização de bancadas didáticas.

7) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
21/novembro/22 a 11/fevereiro de 2023 1.ª a 7.ª Semana (36h/a)	 Introdução - válvula reguladora de pressão - descrição do funcionamento, principais componentes: obturador, mola do obturador, sede, diafragma, mola principal e parafuso acionador. Sinais padrões pneumáticos de comunicação: 3-15 PSI, 20-100kPA e 0,2-1,0 kg/cm². Cálculo de porcentagem de faixa. Transmissores pneumáticos - descrição do funcionamento, apresentando seus principais componentes: Bico-palheta, relé amplificador pneumático, sistema de realimentação negativa, sensor de medição da variável industrial e ajustes(Zero e Span). Pressão absoluta, pressão relativa, pressão atmosférica e vácuo. Montagem de tabelas de calibração para algumas faixas de trabalho.

	7) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
	 Transmissores eletrônicos - descrição do funcionamento, apresentando seus principais componentes: Circuito eletrônico, bloco de ligação e sensor de medição da variável industrial. Protocolo Hart: Definição e características. Pressão hidrostática, densidade absoluta, densidade relativa, elevação e supressão de zero. Montagem de tabelas de calibração para algumas faixas de trabalho.
13-18/ fevereiro 2023 8.ª Semana (4h/a)	4. P1
27/fevereiro de 2023 a 29/abril de 2023. 9.ª a 17.ª Semana (36h/a)	4. Cálculos e condicionamentos para calibração dos transmissores para medir: Pressão – Relativa e Absoluta; Nível – Medição por Pressão Hidrostática (Supressão e elevação de zero) e Empuxo; Empuxo, densidade absoluta, densidade relativa, peso aparente. Simulação de calibração do transmissor de nível por empuxo utilizando peso aparente. Montagem de tabelas de calibração para algumas faixas de trabalho Vazão – Medição por Pressão Diferencial;Pressão diferencial, escala linear e quadráticas. Montagem de tabelas de calibração para algumas faixas de trabalho. Temperatura – Sistema termal, RTD(PT100) e Termopar. PT100 (dois fios, três fios e quatro fios), Ponte de Wheatstone e ligação no transmissor. Montagem de tabelas de calibração para algumas faixas de trabalho usando a tabela do PT100. Termopar(Funcionamento, tipos e aplicação), ligações e cuidados para não gerar erro na medição de temperatura. 5. Calibração de transmissores Tipos de erros: Zero, span, linearidade e histerese. Conversores de sinal: I/P, P/I: Funcionamento e simulação de calibração. Indicadores (Manômetros; Termômetros e Vacuômetros): Funcionamento e simulação de calibração. Registradores: Funcionamento e calibração 6. Simulação de montagem de malhas de medição de pressão, nível, vazão e temperatura. 7. Conhecimentos elementares calibração e programação de instrumentos transmissores, conversores, indicadores e registradores industriais relacionados as variáveis industriais: Pressão, vazão, nível e temperatura.
2- 08/maio de 2023 18.ª Semana (4h/a)	8. Aplicação de avaliação P29. Avaliação de recuperação

8) BIBLIOGRAFIA		
8.1) Bibliografia básica	8.2) Bibliografia complementar	
BONACORSO, Nelson Gause, <i>Automação</i> eletropneumática. 1ª edição. São Paulo: Érica, 1997	ROQUE, Luiz A. O. Lima. Automação de processos com linguagem ladder e sistemas supervisórios. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC,	

Elvio Caetano

Professor

Componente Curricular: Instrumentação II

André Luís Pereira Laurindo

Coordenador

Curso Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Automação Industrial

Documento assinado eletronicamente por:

• Andre Luis Pereira Laurindo, COORDENADOR - FUC1 - CCTAICC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM AUTOMACAO INDUSTRIAL, em 30/11/2022 23:28:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 410385

Código de Autenticação: af122d91e0





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CCTAICC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 59

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Informática

Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Sistemas Embarcados
Abreviatura	
Carga horária presencial	67h, 80 h/a, 100%
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	0h. 0 h/a. 0%
Carga horária de atividades teóricas	0h, 0 h/a, 0%
Carga horária de atividades práticas	67h, 80 h/a, 100%
Carga horária de atividades de Extensão	0h, 0 h/a, 0%
Carga horária total	67h, 80 h/a, 100%
Carga horária/Aula Semanal	4 h/a
Professor	Karina Terra de Souza
Matrícula Siape	3071288

2) EMENTA

Conceitos Básicos de microcontroladores; Aplicações de sistemas embarcados; Arquitetura de Harvard e Von Neumann; Clock; Interfaces de I/O; Memória; Interrupções; Efeito Bouncing; Conversor A/D; Modulação PWM; Plataforma Arduino; Linguagem de programação Arduino; Projeto de sistemas embarcados.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Conhecer os fundamentos dos microcontroladores.

1.2. Específicos:

- Entender o funcionamento dos microcontroladores.
- Conhecer o hardware do microcontrolador.
- Ser capaz de programar microcontroladores.
- Realizar projetos de sistemas embarcados.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	
 () Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo 	() Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo
Resumo: Não se aplica.	
Justificativa : Não se aplica.	
Objetivos: Não se aplica.	
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica.	
6) CONTEÚDO	
Conceitos básicos dos microcontroladores	
2. Aplicações de sistemas embracados	
3. Arquiteturas de Harvard e Von Neuman	
4. Hardware do microcontrolador	
4.1. Clock. 4.2. Interfaces de I/O.	
4.3. Memória.	
4.4. Interrupções.	
4.5. Efeito Bouncing.	
4.6. Conversor A/D.	
4.7. Modulação PWM.	
5. Plataforma Arduino	
6. Linguagem de programação	
7. Projetos de sistemas embarcados	
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada.
- Estudo dirigido.
- Atividades em grupo ou individuais.
- Pesquisas.
- Avaliação formativa.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: atividades práticas, relatórios, provas e trabalhos em grupo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamentos e dispositivos do Laboratório 1 — Eletricidade e Eletrônica (E13); computador; equipamento de projeção; quadro branco.

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus	
LO) CRONOGRAMA DE DESENVO	1		
Data C		o / Atividade docente e/ou discente	
	1. Concei	1. Conceitos básicos dos microcontroladores	
	2. Aplicaç	2. Aplicações de sistemas embracados	
Lº Bimestre - (36h/a)	3. Arquite	eturas de Harvard e Von Neuman	
nício: 21 de novembro de 2022	4. Hardw	are do microcontrolador	
Término: 17 de fevereiro de 202	ereiro de 2023 5. Plataforma Arduino		
	6. Lingua	gem de programação	
	7. Projeto	os de sistemas embarcados	
	Avaliação	o 1 (A1)	
16 de fevereiro de 2023	Práticas r	Práticas realizadas ao longo das aulas com entrega de relatórios: 2 pontos	
	Desenvol	Desenvolvimento de projeto (atividade em grupo): 2 pontos	
	Avaliação	Avaliação prática (individual): 6 pontos	
2º Bimestre - (44h/a)	5. Platafo	orma Arduino	
Início: 20 de fevereiro de 2023	6. Lingua	gem de programação	
Término: 05 de maio de 2023	7. Projeto	7. Projetos de sistemas embarcados	
	Avaliação	o 2 (A2)	
27 de abril de 2023	Práticas r	Práticas realizadas ao longo das aulas com entrega de relatórios: 2 pontos	
27 de abili de 2025	Desenvol	Desenvolvimento de projeto (atividade em grupo): 2 pontos	
	Avaliação	Avaliação prática (individual): 6 pontos	
04 de maio de 2023	RS1		
04 de maio de 2023		Avaliação prática (individual): 10 pontos	
11) BIBLIOGRAFIA			
11.1) Bibliografia básica		11.2) Bibliografia complementar	

11) BIBLIOGRAFIA

Monk, Simon; Programação Com Arduino: Começando Com Sketches - Série Tekne; ISBN 9788582600269; Ed Grupo A, 2013.

Torres, Gabriel; Eletrônica para Autodidatas, Estudantes e Técnicos, ISSN 9788561893064, Editora Nova Terra; 2014.

Monk, Simon; Projetos Com Arduino E Android: Use Seu Smartphone Ou Tablet Para Controlar O Arduino; ISBN 9788582601211, Ed. Grupo A, 2013.

Idoeta, I.V.; Capuano, F.G. Elementos de Eletrônica Digital. Érica.

Torres, Gabriel; Hardware: Curso Completo ISBN: 8573231157. 3ª Edição. Axcel Books.

Karina Terra de Souza Professor Componente Curricular Sistemas Embarcados Fernando Ulliam Caldas Coordenador Curso Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Informática

Documento assinado eletronicamente por:

- Fernando Ulliam Caldas, COORDENADOR FUC1 CCTICC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM INFORMATICA, em 18/11/2022 15:36:20.
- Karina Terra de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM AUTOMACAO INDUSTRIAL, em 16/11/2022 09:09:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 404835

Código de Autenticação: 833e86f9dc

